

Tópicos Abordados



- Aplicações no Android
- AndroidManifest.xml
- Activities
- Resources
- Logging
- API de compatibilidade
- Permissões de acesso

Aplicações no Android Uma aplicação pode ser um conjunto de diversos componentes Activities Android Android AndroidManifest.xml

Broadcast Receivers

Content Providers

1

AndroidManifest xml



- Arquivo que declara os componentes do aplicativo e outras informações
- Todo aplicativo possui um arquivo *AndroidManifest.xml*
- O formato do arquivo é XML

Activities



- Uma activity normalmente representa uma tela da aplicação
- Representada por uma classe que herda de android.app.Activity

public class MyActivity extends Activity {
 public void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
 super.onCreate(savedInstanceState);
 TextView view = new TextView(this);
 view.setText("Texto da tela");
 setContentView(view);
 }
}

A Classe *Context*



- Representa o contexto de execução da aplicação do Android
- Possui muitos métodos que são comumente chamados em aplicações
- Um objeto desta classe está normalmente disponível em vários lugares da aplicação
 - A classe **Activity** herda de **Context**
 - O *Context* é fornecido como parâmetro

A Classe *Context*



- O Android tem basicamente dois tipos de contextos
 - Contexto da activity
 - Cada activity da aplicação tem um contexto
 - Contexto da aplicação
 - É único para a aplicação toda
- É preciso tomar cuidado na escolha do contexto para não causar memory leaks na aplicação (vazamento de memória)

• A classe Activity herda de Context public class MyActivity extends Activity { public void onCreate(Bundle savedInstanceState) { super.onCreate(savedInstanceState); TextView view = new TextView(this); } } public class MyActivity extends Activity { public void onCreate(Bundle savedInstanceState) { super.onCreate(savedInstanceState); MyManager m = MyManager.getInstance(getApplicationContext()); } }

Activities e Views



- Views são os componentes que se agrupam para montar a interface gráfica
- As activities e as views têm uma relação próxima
 - Activities representam a tela
 - Views representam o que é renderizado na tela

Activities e Views



 O método setContentView() da activity é utilizado para determinar qual view será renderizada



Invocando Activities



• Uma aplicação normalmente é composta por um conjunto de activities

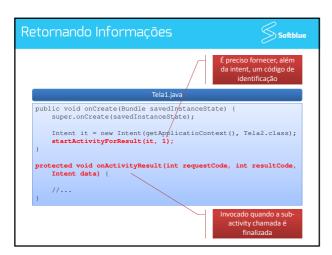


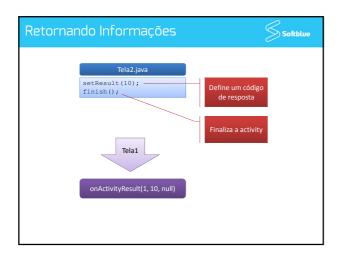
Invocando Activities • Um objeto Intent é usado para disparar uma nova activity Ielal.java public void onCreate(Bundle savedInstanceState) { super.onCreate(savedInstanceState); Intent it = new Intent(getApplicationContext(), Tela2.class); startActivity(it); }

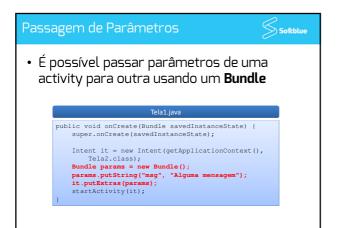
Retornando Informações

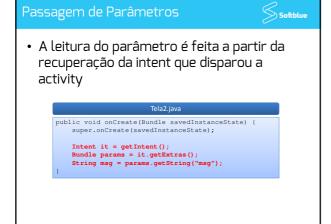


- 0 método startActivity() chama outra activity
- Se esta nova activity for finalizada, a activity que fez a chamada não recebe nenhuma informação
- Para notificar a activity chamadora, é possível usar startActivityForResult()
- A nova activity carregada é considerada uma sub-activity, já que fica atrelada à activity que a chamou





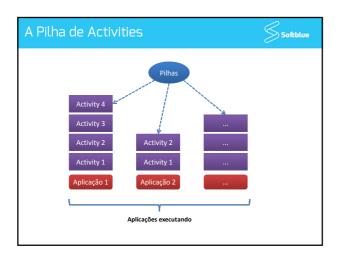




As Activities na Memória



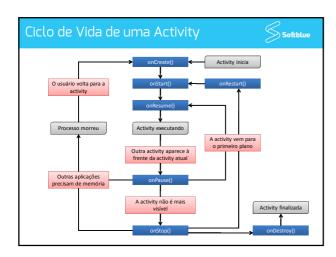
- As activities que fazem parte da sua aplicação são organizadas numa pilha
- A activity que está no topo da pilha é a activity mostrada na tela
- Toda vez que uma nova activity é invocada, ela passa a ficar no topo da pilha
- Quando o botão voltar é pressionado, a activity atual é removida da pilha e dá espaço para a activity que ocupa o topo da pilha ficar ativa

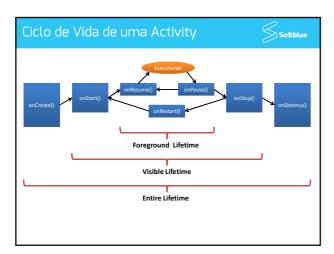


Ciclo de Vida de uma Activity



- Métodos de callback invocados pelo Android durante o ciclo de vida da activity
 - onCreate()
 - onStart()
 - onResume()
 - onPause()
 - onStop()
 - onRestart()
 - onDestroy()





Salvando o Estado de uma Activity



- Uma activity pode ser destruída pelo Android para liberar recursos
- Quando ela for recriada, é possível que informações da activity sejam perdidas
- Para evitar que isto aconteça, é necessário salvar o estado da activity
- Não é preciso se preocupar com o estado das views, pois ele é gravado e depois recuperado
 - É preciso que a view tenha um ID especificado

• O Android chama o método onSaveInstanceState() na activity quando ela não fica mais visível public class MyActivity extends Activity { private String nome; private int idade; protected void onSaveInstanceState(Bundle outState) { outState.putString("nome", nome); outState.putInt("idade", idade); //... super.onSaveInstanceState(outState); Bundle para salvar os dados

• Quando a activity é destruída, o estado dela fica guardado

da superclasse

• Quando a activity for recriada, o Android chama o método onCreate() passando como parâmetro o bundle que contém os dados salvos Se o bundle não é null, a activity está sendo restaurada public void onCreate(Bundle savedInstanceState) { super.onCreate(savedInstanceState); if (savedInstanceState! = null) { this.nome = savedInstanceState.getString("nome"); this.idade = savedInstanceState.getInt("idade"); } } • O método onRestoreInstanceState(Bundle)

também é chamado (depois de *onStart()*)

Resources • Exemplos de recursos (resources) - Textos - Imagens - Sons - Layouts de tela • O ideal é não referenciar os resources diretamente no código - Repetição de código - Difícil de manter • O Android possui mecanismos para trabalhar com resources de forma fácil e centralizada

Localização dos Resources



- Os resources ficam localizados dentro do diretório /res
- Este diretório contém subdiretórios de acordo com tipo de recurso que representam
 - /res/values-xxx
 - /res/layout
 - /res/drawable-xxx
 - etc.
- Dentro dos subdiretórios ficam os arquivos de resources

String Resources



- Representam textos (strings) como recursos
- Estão localizados no diretório /res/values
- A representação dos resources é feita em XML
 - O nome do XML não é importante para o Android



Color Resources



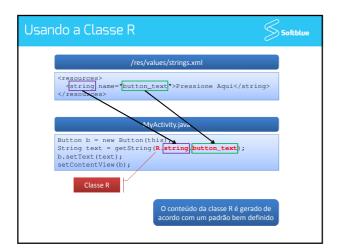
- Semelhantes às string resources
- Também localizados em /res/values



A Classe R



- A classe R é um recurso muito interessante do Android para referenciar resources no código
- Ela é gerada automaticamente







Layout Resources



- Permitem representar o layout das telas da aplicação em formato XML
- A composição da interface fica separada do código-fonte da aplicação
- Utilizar arquivos de layout é a forma recomendada para criar a interface gráfica da aplicação
- Os layouts ficam localizados em /res/layout





Referenciando Resources no XML



- A classe R é utilizada para referenciar resources no código
- Às vezes é necessário fazer a referência dentro de outro resource (definido em um XML)
 - Layout resources são exemplos típicos
- O Android possui uma convenção para este tipo de referência

/res/values/strings.xml /resources> /string name= name_text > Digite seu nome: </string> //resources> /resolutions name text | Digite seu nome: </string> //resources> /res/laylut/main.xml /restView android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" android:layout_indth="match_parent" //>

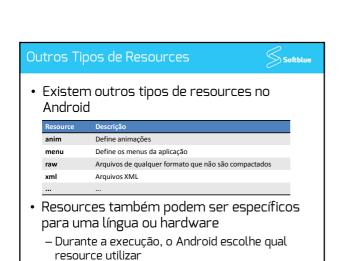


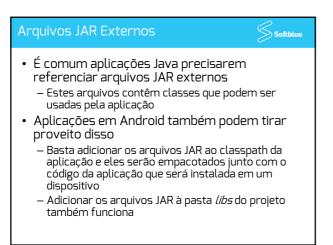
Definindo Resource IDs



- Algumas vezes é necessário definir seus próprios IDs para resources para referência posterior dentro do código
 - Um exemplo típico é a recuperação de dados fornecidos pelo usuário na interface gráfica







Logging



- Utilizar logs é uma forma de mostrar informações úteis durante a execução do programa
- A forma mais simples de fazer isso no Java é através de System.out.println()
 - Não é possível categorizar o erro

LogCat



- O LogCat é um mecanismo versátil de logging do Android
- Acessado através da classe android.util.Log, que possui alguns métodos estáticos

Método	Tipo de Mensagem
Log.v()	<u>V</u> erbose (depuração detalhada)
Log.d()	<u>D</u> ebug (depuração)
Log.i()	Info (informação)
Log.w()	Warning (aviso)
Log.e()	Error (erro)

Usando Logging no Código



 Invocar os métodos da classe Log de acordo com o tipo de mensagem



API de Compatibilidade



- Também chamada de *support library*
- Novas versões do Android costumam trazer novas funcionalidades
- O que fazer se você quiser desenvolver um aplicativo que suporte recursos mais novos em dispositivos mais antigos?
- A API de compatibilidade torna isso possível
- Ela ainda traz alguns utilitários que facilitam o uso de alguns recursos

API de Compatibilidade



- A integração da API de compatibilidade com o projeto é feita através de um ou mais arquivos JAR
- Exemplos
 - v4 support library
 - Android 1.6+
 - Notification, view pager, drawer layout
 - v7 support library
 - Android 2.2+
 - Action bar, dialogs
 - v13 support library
 - Android 3.2+
 - Suporte a fragments

Permissões de Acesso



- Para realizar determinados tipos de operações, a aplicação deve solicitar permissão
- As permissões são configuradas no AndroidManifest.xml

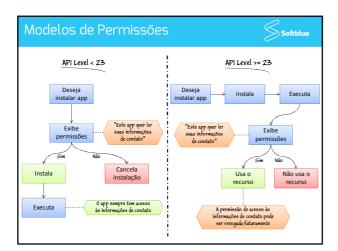
Permissão android.permission.RECEIVE_SMS android.permission.NERATE android.permission.NERATE android.permission.INTERNET android.permission.CALL_PHONE android.permission.CALL_PHONE android.permission.CAMERA Acesso à câmera

 A lista completa pode ser obtida na documentação do Android

Modelos de Permissões



- Até o Android 5 (API Level 22), as permissões eram checadas no momento da instalação
 - A instalação do aplicativo garantia o aceite das de todas as permissões
- A partir do Android 6 (API Level 23), as permissões são verificadas durante a execução do aplicativo
 - Podem ser aceitas ou revogadas a qualquer momento





- Existem dois tipos de permissões
 - Normais
 - Basta declarar no *AndroidManifest.xml* para funcionar
 - Exemplos
 - android.permission.INTERNET
 - $\ {\sf android.permission.SET_TIME_ZONE}$
 - Perigosas
 - Manipulam dados relacionados à privacidade
 - Precisam ser declarados no *AndroidManifest.xml* e checadas durante a execução
 - Exemplos
 - android.permission.ACCESS_FINE_LOCATION
 - android.permission.CALL_PHONE



- Toda permissão pertence a um grupo
- Durante a execução o Android autoriza ou nega a permissão para o grupo

android.permission.group.STORAGE android.permission.READ_EXTERNAL_STORAGE

e o grupo for autorizado, todas as permissõ dele são autorizadas automaticamente. O mesmo vale para a negação da permissão.



1	0